# Estudo da composição química e de atividade antimicrobiana de óleos voláteis de plantas da Chapada Diamantina.

Adailton Silva dos Santos (IC)\*, Giselle A. Nobre Costa(AP), Lourdes C. de Souza Neta(PQ), Regina Maria Geris dos Santos(PQ) e Nídia Franca Roque(PQ)

Departamento de Química Orgânica da Universidade Federal da Bahia ,Salvador – BA

\*adailtonfarma@hotmail.com

Palavras Chave: Óleos voláteis, bioensaios, terpenos.

#### Introdução

O Brasil é o país que apresenta a maior biodiversidade da terra<sup>1</sup>. O estado da Bahia, em particular, possui uma cobertura vegetal diversificada onde a presença de plantas odoríferas é notória em seus diferentes ecossistemas. Um levantamento da diversidade florística da Chapada Diamantina detectou a presença de um grande número de espécies endêmicas, muitas delas produtoras de substâncias voláteis<sup>2</sup>.

Algumas atividades biológicas de óleos voláteis têm sido relatadas na literatura, entre elas a atividade de sesquiterpenos voláteis contra o Plasmodium falciparum, causador da malária humana<sup>3</sup>. Nosso trabalho, tem como objetivo obter óleos voláteis a partir de plantas odoríferas coletadas no estado da Bahia para conhecer composição química e posteriormente avaliar a atividade antimicrobiana dos mesmos.

### Resultados e Discussão

Através da análise dos cromatogramas obtidos por CG/DIC dos óleos, foi possível identificar a presenca de monoterpenos como principais constituintes espécimens de Poiretia bahiana, Myrcia sp1 e de sesquiterpenos em Eriope sp., Mikania sp., Acritopappus catolesensis, Pseudobrikelia angustissima e Myrcia sp2. O perfil químico de cada óleo em relação a concentração de terpenos está resumido na figura 1. Os componentes dos óleos foram individualmente analisados por comparação dos seus índices de Kóvats e de seus espectros de massas com a base de dados NIST(NIST98) e com os dados da literatura <sup>4,5</sup>.

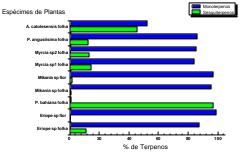


Figura 1. Perfil químico dos óleos voláteis

O método utilizado nos bioensaios foi o difusão em ágar segundo as normas do NCCLS(vol.17 no.2, 1997). As amostras dos óleos foram diluídas em etanol em concentrações (10%, 5%, 2,5%, 1,25%) e em seguida testadas contra os microrganismos descritos na tabela 1. As amostras que apresentaram melhores resultados de inibição de crescimento contra as bactérias Gram positivas testadas foram os óleos de Myrcia sp2 e Eriope sp. Estas amostras também foram ativas contra os fungos Aspergillus niger e Crinipellis pernicosa, respectivamente.

29ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

O óleo de Myrcia sp1 foi o que apresentou maior seletividade entre as amostras testadas; sua atividade foi verificada apenas contra Staphylococcus aureus e Micrococcus luteus, enquanto que o óleo de A. Catolesensis apresentou o maior espectro de ação entre as amostras testadas. Entretanto nenhum desses óleos apresentaram atividade contra a bactéria Gram negativa, Salmonella typhimurium.

Tabela 1. Resultado dos bioensaios.

Óleo Essencial	Microrganismo (halo de inibição em cm)							
	Conc. (%)	B. subtilis	S. aureus	M. luteus	S. mutans	Salmonella typhimurium	A. niger	C. pernicios
Myrcia sp 2	A <sup>1</sup>	+ (1,4)	+(1,5)	+ (1,5)	+(1,2)		+ (1,2)	
	В	+ (1,4)	+(0,9)	+ (1,3)	+(1,1)		+ (1,1)	-
	С	+ (1,3)	+(0,7)	+ (1,1)	+(0,8)		+ (0,8)	
	D	+ (1,3)	+(0,7)	+(0,9)	+(0.7)		+ (0,7)	
Myrcia sp1	Α	-	+(1,4)	+ (1,7)	±3		-	•
	В	-	+ (1,2)	-	•		-	•
	С	-	+(1,1)	-			-	•
	D	-	+(0,8)	-	•	-	-	•
Mikania sp	Α	+ ( 1,7 )	+(1,0)	+ (1,8)			-	•
	В	+ (1,2)	+(0,7)	+ (1,7)			-	•
	С	+ ( 1,0 )	+(0,7)	+ (1,6)	•		-	•
	D	+ (1,0)		+ (1,2)				
A. catolesensis	Α	+ (1,5)	+(1,1)	+ (1,4)	+(1,2)		+ (0,8)	+ (0,9)
	В	+ (1,2)	+(0,8)	+ (1,3)	+(0,9)		-	-
	С	+(0,9)	+(0,7)	+ (0,9)	-		-	-
	D.	+(0,9)	+(0,7)	-			-	
Eriope sp	A <sup>1</sup>	+ ( 2,0 )	+(1,9)	+ (2,0)	+ (1,1)			+ (0,7)
	В	+ (2,0)	+ (1,4)	+ (1,5)	+(1,0)			-
	С	+ (1,2)	+(1,2)	+ (1,4)	+(0,8)			-
	D	+ (1,1)	+(0.9)	+ (1,2)	+(0,8)			-
P. brasiliensis	Α	+ (1,5)	+ (1,1)	+ (1,3)	+(0,8)		-	+ (0,8)
	В	+ (1,2)		+ (1,2)	-		-	
	С	+ ( 1,1 )	-	+ (0,8)	-		-	-
	D	+ (1,0)	-	-	-		-	-
P.angustíssima	Α	+ (1,4)	+(1,1)	-	+(1,4)		-	+ (0,8)
	В	+ (1,4)	+(0,8)	-	+(1,0)		-	-
	С	+ ( 1,1 )	-		+(0,9)		-	
	D	+ (1,0)	-	-			-	
P. baiana	Α	-	+ (1,1)	-	-		+(1,0)	-
	В	-	+(0,7)		-		+(1,0)	
	С		-	-			-	
	D			-		-		
Etanol	99%			-			-	
Antibiótico <sup>2</sup>	30 g	+(3,0)	+(2,4)	+ (4,0)	+(3,0)	+(2,5)	+(3,6)	+ (3,4)

<sup>1</sup>A= 10% B=5% C=2,5% D=1,25%; <sup>2</sup>Antibióticos: Loprox (antifúngico) e Cloranfenicol (antibacteriano); <sup>3</sup>\* não foi realizado;

#### Conclusões

Os óleos são constituídos por misturas complexas de substâncias. O fato da maioria deles ter apresentado atividade significativa pode indicar que os componentes ativos sejam substâncias comuns neste tipo de extrato. A fácil obtenção dos mesmos tornam muito promissoras pesquisas como estas. Recentemente um componente comum em óleo volátil, o humuleno, tornou-se medicamento comercial.

## Agradecimentos

### CAPES, CNPQq, FAPESB

- 1- Mittermeier, R. A., et al., Ciencia Hoje 14, 20 (1992).
- 2- Harley, R. M. e Mayo, S. J. Kew: RBG Kew, (1996).
- 3- Planchart, A R., Núñez, C. V., Roque, N. F., KimuraE. A, e Katzin, A M., XIII Meeting of Brazilian Society of Protozoology, Caxambú, MG, (11/1997).
- 4- Adams, R. P. Identification of essencial oil by ion trap mass spectrocopy, San Diego, Acadamic Press, 1989 214-216.
- 5- Joulain, D. & Köning, W., The atlas of spectral data of sesquiterpene hydrocarbons, Hamburg, Verlag, 1998.